



E JÁ SE PASSARAM MAIS DE 100 ANOS!



FACULDADE DE MEDICINA DA USP

CAOC - 92	EDITORIAL	A MEDICINA DESCE	A NOVELA DO ESTACIONAMENTO
TROTE	A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DISCENTE	SÍNDROMO HIPERTENSIVO CRÔNICO	A NOVELA DA LANCHONETE

EDITORIAL

Os mais velhos talvez não se lembrem. Os mais novos nunca ouviram falar. Por isso, faz-se necessário uma apresentação.

Este é «O Bisturi», jornal Bimestral do Centro Acadêmico «Oswaldo Cruz». Foi editado durante muito tempo e depois foi ficando cada vez mais raro até desaparecer entre uma gestão e outra. Há

alguns exemplares antigos no museu da Sala do Cultural.

Desde a gestão de 91, estávamos envolvidos com a idéia de reeditá-lo. Fazia-se necessário um espaço para explicar melhor os problemas da escola, mostrar novas idéias, debater os temas mais «cabaludos» enfim, «dissecar» as

informações. Daí, o nome BISTURI.

Este espaço também é seu. Assim como o Bip, ele está aberto para a participação de Todos, com a diferença de que nele você poderá viajar mais, ir longe nas suas críticas e/ou elucubrações. Participe. Principalmente se você é um Representante Discente e, como tal,

precisa se comunicar com a sua massa.

Vamos fazer dele um grande jornal que voltará a ocupar o espaço que já teve no passado.

Os artigos podem ser colocados na caixa Bip da diretoria do CAOC, devidamente assinados.

Saudações
Os editores

TROTE

Atenção! Os calouros vêm aí! Prepare-se!

Todos os anos, eles são recebidos com muita festa, muita alegria e muita tinta...

Porém, o ano passado, recebemos inúmeras críticas tanto por parte da imprensa (lembra do «Matéria Prima»?) quanto de professores da Escola (que pitu, hein?). Algumas, até com certo fundamento.

Agora com a aproximação do Trote, voltamos a ficar na berlinda. Nós do CAOC, não gostamos de ver, novamente, nossos colegas da FMUSP e mesmo da Universidade passarem por meros agressores nas páginas da Folha.

Assim decidimos divulgar alguns parâmetros para o trote para que este possa transcorrer sem nenhum problema e que continue a ser a festa de sempre.

Não se preocupem! Não vamos colocar uma babá para cada um. Só queremos tornar público o fato de que nosso trote é uma atividade agradável para calouros e veteranos.

Para isso, basta observar os seguin-

tes «conselhos»:

1 Não use tintas insolúveis em água. Não é legal ficar 5 dias com a cara azul! (Isso inclui violeta de gencina e pincel atômico).

2 Não use de violência. Se o calouro não estiver afim, pegue outro (já que são 175). Afinal, tem gente que já nasce bundão.

3 Não use objetos que possam machucar os calouros. Você nunca sabe como um «bicho» ameaçado pode responder a «agressões».

4 Não use tintas spray. Você pode atingir partes não desejadas, como olhos e ouvidos.

5 Não humilhe o calouro. Lembre-se que, agora, ele é seu colega.

6 Responda às perguntas ridículas que o calouro fizer pois você já as fez, com certeza.

7 Aproveite a festa e conheça o maior número de calouros possível. Explique a ele o funcionamento da escola, lembre-se que está turma estará estreando o Novo Currículo e vai se sentir um pouco sozinha e abandonada.

CAOC - 92

As eleições do CAOC vieram, passaram e talvez você nem tenha se dado conta do que aconteceu.

Pois é, mudou a gestão. Tem gente nova no pedaço. E com eles novas idéias.

Essa chapa, a CAOCAína, é composta, basicamente de pessoas do 2º e 3º ano. Isso é o novo CAOC. Com isso queremos trabalhar com pessoas que passam a maior parte do tempo na FMUSP, e que ainda não estejam envolvidas com tantas atividades extra curriculares.

Ao contrário do que muita gente pensa, a função do CAOC não é só administrar o porão. Também é, mas não é só isso. As livrarias, a lanchonete e todas as outras atividades comerciais do porão existem para melhorar as finanças do CAOC e para servir seus associados. Porém, isto representa uma trabalhadeira danada e; se não tomarmos cuidado, passaremos o ano fazendo apenas isto, o que já chegou a ocorrer com outras chapas.

Nossa gestão, ao contrário, está mais preocupada com os alunos desta faculdade. Tanto ao que se refere a sua vida estudantil quando a suas atividades Culturais e Sociais (vamos desbitolar um pouco, pô!).

Estaremos dando maior atenção a duas turmas: a 79, por ser a última com currículo antigo e a 80, a primeira do novo. Fatalmente, problemas surgirão e vão estar à disposição dos alunos e da escola para discutir e propor soluções. Como? através, principalmente, dos Representantes Discentes.

A Representação discente terá toda atenção desta gestão. Queremos ocupar Todas (eu disse TODAS) as vagas. O CAOC, pelo seu novo estatuto, tem obrigação de elaborar uma chapa para, através dela, participar das decisões em todos os órgãos desta escola.

Mas não se preocupem! Não vai virar mocó! Qualquer um, mesmo não ligado ao CAOC poderá concorrer à RD (isto é estatuto da USP), contanto que esteja matriculado em alguma disciplina do departamento ao qual é candidato. Porém, comprometido como CAOC, o RD não votará por sua própria vontade ou interesse. Poderá contar com a Diretoria e a Congregação de alunos (que passou

a ser constituída pelos RDs) para decidir sua postura frente aos órgãos colegiados. Assim, garantimos maior participação de Toda escola, que passará a ser mais informada e terá garantida sua vez. Acreditamos ser essa a forma mais democrática.

Para isso, precisamos estar junto dos alunos. Estar com eles e ouví-los constantemente. Por isso, incrementaremos os nossos departamentos Cultural e de Imagem e Som.

O DIS terá papel importantíssimo. Queremos reativar a Rádio Interna. Com isso, qualquer aluno poderá ter o seu programa de rádio, ser um verdadeiro «DJ». Ela também servirá para passar informações rapidamente, fazer chamadas para atividades do CAOC e da Universidade, mobilizando o pessoal. Outras idéias estão surgindo para aumentar o espaço dos «músicos» da Faculdade.

Também muito importante será o trabalho do Departamento Cultural. A Fudaba e a Eliana já estão trabalhando. A Biblioteca está sendo arrumada e estamos bolando um sistema eficiente e seguro para o seu funcionamento. A CAOTICA também está sendo reformada. Deverá se tornar mais leve, agradável, gostosa de ler.

Além disso, queremos estimular a participação dos alunos no ECEM, onde terão a oportunidade de encontrar alunos de Medicina de Todo o país (e não só do Estado) num clima agradável e de muito festa.

Se você se interessar para ajudar em qualquer coisa é só falar com os integrantes da Chapa que são:

- * Dilza 78 Presidente
- * Paulinho 77 1º Vice
- * Maurício 79 2º Vice
- * Oscar 78 - 3º Vice
- * Adolfo 78 Tesoureiro
- * Adriana Karczewski 78 Secretária
- * Adriana Fudaba 78 Dep. Cultural
- * Eliana 78 Depto. Cultural
- * Marcelinho 76 Depto. Cultural
- * Paulinho 77 DIS
- * Henrique 79 DIS

Um abraço!

CLÍNICA DE ANDROLOGIA E REPRODUÇÃO HUMANA



Dr. Roger Abdelmassih
Professor Assistente
da UNICAMP

Chefe de Setor de Andrologia
do D.G.O.

ESTERILIDADE CONJUGAL:

FERTILIZAÇÕES "IN VITRO"
INSEMINAÇÕES ARTIFICIAIS
ULTRA-SONOGRAFIA • ANÁLISE SEMINAL
IMPOTÊNCIA E DISFUNÇÕES SEXUAIS
PLANEJAMENTO FAMILIAR

CONSULTÓRIO - SÃO PAULO-SP.

Av. Brigadeiro Luis Antonio, 4315

TEL: (011) 887-1555 - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

CONSULTÓRIO - CAMPINAS-SP.

Rua Barata Ribeiro, 411

TEL: (0192) 32-1500 - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO



A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DISCENTE

É público é notório o des-caso com que nós, alunos, tratamos a avaliação discente, «por que eu vou ficar perdendo o meu tempo em preencher este monte de papéis, se o curso já acabou? O que eu vou ganhar com isso?» Ledo e egoísta engano...

A Avaliação discente, segundo ouvi certa vez de uma professora do I.C.B., serve como «feedback» do curso que acaba de ser ministrado. Aponta o modo pelo qual os alunos receberam o curso, suas opiniões a respeito e possíveis sugestões. Os questionários (apesar de falhos em alguns aspectos) são abertos e ficar questionando a qualidade dos cursos pelos corretores mas não utilizar os

veículos adequados para tanto é de utilidade nula, além de demonstrar egoísmo para quem irá futuramente frequentar tais cursos e poderia usufruir daquelas críticas, sugestões e opiniões.

O mais grave porém, e que vem afetando o «moral» das turmas não é isso. Frequentando as reuniões da Congregação do I.C.B. no ano de 1991, recebi um relatório dos questionários de avaliação discente aplicados durante o ano de 1990. Louvo o I.C.B. pela regularidade com que tem promovido a avaliação discente dos cursos que ministra, a ponto de receber elogios por parte da Pró-Reitoria de Graduação da USP. Critico os alunos que

não aproveitam esta oportunidade, atribuindo aquelas notas de qualquer maneira! (Alguém que não frequenta as aulas tem condição de responder aos questionários? Mas responde!)

Ao analisar os resultados deste relatório, isto sim é que deve ser notado, a maioria dos responsáveis por disciplinas utiliza uma eleição que poderia ser facilmente calculada a partir dos dados constantes do relatório: o quociente entre a média dos alunos na disciplina e a média das disciplinas constantes dos questionários de avaliação discente. O resultado deste cálculo, na maioria das disciplinas, é menor que 1,0.

Conclui-se, portanto, que

os alunos (nós) tiram notas menores que aquelas que atribuem ao curso. Logo, os cursos são bons, na maioria das vezes, melhores que os alunos. Na minha opinião, tal resultado carrega um prestígio a nós alunos.

Não quero com isso, que se passe a atribuir notas baixas para os cursos. Somente gostaria que passássemos a encerrar a avaliação discente com mais seriedade e sobretudo, mais justiça, a fim de que sejamos beneficiados.

Gilberto de Castro Junior
Curso de Medicina - turma 78A
Representante Discente junto à
Congregação do I.C.B.
USP

A MEDICINA DESCE

Enquanto você estava na praia, belo e folgado, coisas estranhas aconteceram na Faculdade! Estranhíssimas.

Você acredita que os 180 alunos do 2º ano de Medicina estão sendo obrigados a fazer o curso de anatomia (Cárdio Resp. e/ Neuro) no Barracão do ICB? Você sabe onde fica isso? Ali em frente a ECA.

Tudo bem, se não houvesse os seguintes problemas:

- 1 - Dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço. Consequência: Não cabem 180 alunos lá dentro. Ainda mais que, segundo o horário oficial, os 180 alunos irão ter aula no mesmo dia e horário.
- 2 - Como não há cadáveres lá, eles terão que ser transportados, já pensou na mão de obra?

- 3 - Com os monitores irão se deslocar até lá. O tempo «livre» deles será gasto em transporte ao invés de ser de

dedicado aos alunos.

4 Sem falar que os barracões estão num estado USPIano de conservação ou seja: aos CACOS. São poucas as escolas que conseguem ter anatomia lá; pois o material necessário à manutenção de cadáveres, como cubas, também está imprestável.

5 O Tal barracão não conta com estrutura necessária ao funcionamento do curso, como secretária e número suficiente de técnicos.

Mas qual a justificativa para esta mudança toda? É a falta de espaço cada vez que, com o currículo novo, o 1º ano ocupará as instalações da FMUSP 2ªs, 3ªs e 4ªs feiras.

Aos olhos dos mais lúcidos, uma solução óbvia surgiu: colocar o 2º ano para às 5ªs e 6ªs feiras. Foi feito, então, um enorme esforço para reestruturar todo o horário do 2º ano; novos contatos foram

feitos e se conseguiu ajeitar tudo. Porém, nova surpresa: esse horário vago já havia sido cedido aos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, mesmo porque já utilizaram este espaço em anos anteriores; Além deles, a enfermagem que pasará a utilizá-lo este ano!

Se não há espaço para nós, porque cedê-lo a outros cursos? Não que estes não sejam merecedores de boas instalações e bons cursos. Achamos que é somente uma questão de lógica: 180 alunos não cabem nos barracões. Os

cursos citados poderiam, por ter muito menos alunos, ocupá-lo.

Gostaríamos, então de ouvir justificativas mais consistentes, mais razoáveis. Para isso, pedimos que os professores responsáveis, interessados no bom andamento do curso de graduação, usem o nosso «Bisturi» à vontade, para expressar os seus verdadeiros motivos.

Para nós, fica a certeza: «Há mais coisas entre o céu e a Terra do que possa supor sua vã filosofia».

WALTER RIGUEIRA

Dra. Clara Perroni
Psicóloga
Problemas Sexuais,
Impotência,
Nervosismo
Insegurança e
Insônia

Urologia: Doenças Venéreas
Terapia para Casal e Individual
Membros Efetivos da Sociedade
Brasileira de Sexologia
CRM 7514 • CRP 06/3451

Av Paes de Barros, 1904 373 27 89

ARNALDO JOSÉ GANC

INSTITUTO DE GASTROENTEROLOGIA E
ENDOSCOPIA DIGESTIVA
PROF. DR. ARNALDO JOSÉ GANC
MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
E ENDOSCOPIA DIGESTIVA
CIRURGIAS ENDOSCÓPICAS
PAPILO TOMIA EXTRAÇÃO DE CÁLCULOS
PRÓTESE E ESCLEROSE DE VARIZES
DE ESÓFAGO
URBÉNCIAS: BIP 220 B
CEP 01401 av Brig Luís Antônio, 4557
887-5400



Action Laser

– a opção saudável de vida!

Rua Paes de Araújo, 29 cj. 155 - Itaim-Bibi - (011) 829-3344

☆ *Licenciada com exclusividade pela Action Laser Therapy Clinics - Toronto - Canadá - Jen Terapia Médica S/a.*

-PARAR DE FUMAR NÃO É SÓ JOGAR FORA O CIGARRO! -

A Action Laser chegou ao Brasil há um ano e meio, vinda do Canadá onde há 07 anos desenvolve um trabalho em Laserterapia e laseracupuntura, para o controle da dependência à nicotina e controle da dor crônica.

Através da Low Level Laser Therapy - LLLT - no processo de fotobioestimulação, em pontos específicos de Auriculoterapia e Acupuntura Clássica, liberando opióides endógenos e buscando o equilíbrio neuro-vegetativo, a Action Laser ajuda no controle do tabagismo e prevenção das doenças tabaco-associadas. Inibindo a vontade de fumar e preparando o organismo para a desintoxicação, a Action Laser ajuda a quem já tomou a decisão de ser um não fumante, a realizar este desejo com maior conforto.

Os sintomas da abstinência da nicotina são verdadeiramente atenuados, tornando o período de desintoxicação e adaptação como não-fumante, mais tranquilo e harmônico, sem a compulsão pelo cigarro.

**CLÍNICA MAIA DE NEURO
PSIQUIATRIA S/A**

CLÍNICA MAIA

*** DESDE 1967 ***

Esgotamento, Stress, Depressão, Alcoolismo, Distúrbios Nervosos e Mentais, Métodos Modernos: Combinação de Alopátia com Homeopatia, Hipnose, Sofrologia, Terapia Ocupacional em 35.000 metros quadrados de Jardins, Campos esportivos, em agradáveis construções coloniais

Direção: Prof. Dr. Edmundo Maia - CRM 2181

**Rodovia Régis Bittencourt, 3450 - Taboão da Serra - Cep 06750
Tels. 491-6847/491-2282/491-3404**

Síndrome Hipertensiva Crônica

(Tema oficial do 1º Congresso Brasileiro de Esterilidade.

Nota prévia à revelia da Cadeira de Urologia).
«L' hypertension seminal c'est lo grand mal do L'humanités.
(«L'Obstetricie chez L'homme»)

Este novo síndrome, pela primeira vez ventilado e descoberto recentemente pelo nosso eminente cientista patricio Gatilho Gualberto, é uma entidade nosológica, mais comum e freqüente do que se pensava, tendo sido possível o estudo dos seus caracteres graças ao abundante material encontrado no meio universitário, monástico e dos internos do Hospital das Clínicas.

Teoricamente aventado há alguns anos, somente agora, tendo sido tema oficial de Congresso, pode ser praticamente estudado com comprovação cabal das primas hipóteses admitidas

SÚMULA HISTÓRICA

A idéia da existência desse novo síndrome ocorreu no Autor quando, há três anos, teve oportunidade de acompanhar um caso admitido no PS do HC que apresentava o seguinte quadro clínico: Facies peritonial. Pulso incontável. P. A. O/O. Ao exame do abdome constatava-se: abdome com defesa generalizada, apresentando movimentos ondulantes. Com as várias incidências preconizadas por Silva Teles (em comunicação verbal com o Autor), não foi possível evidenciar pneumo-peritônio, sendo as dosagens de amilase, reação de Frei, V.D.R.I., e dosagem de uréia no humor aquoso (câmara anterior do olho) normais para o caso. Ficamos, apenas com o esmiuçar melhor dos antecedentes pessoais para o diagnóstico definitivo deste singular abdome agudo.

Referia o paciente estar viúvo há 30 anos. Foi indicada uma laparotomia exploradora, após terem sido ouvidas as opiniões abalizadas de Gikó, Beilé, Monsier Bassoá Abducha e Carmino Caricchio. Aberta a cavidade pelo Ddo. Zamot, constatou-se, a presença de um líquido de aspecto «sui generis», apresentando verdadeiros turbilhões. Aspirando o conteúdo verificou-se na pequena pelve uma tumoração, tendo no seu centro um pequeno pertuito, por onde fluirá o referido material. O diagnóstico se impôs: ABDOME AGUDO POR ROTURA DE VESÍCULA SEMINAL EM PERITÔNIO LIVRE. (Peritonite «sui generis»). O paciente faleceu três horas após, pronunciando frases desconexas.

Desde então vem o A. observando os pacientes com história pregressa suspeita, podendo desse modo reunir o material que permitiu a formação do corpo da doutrina que hora

apresentamos. Da mesma forma Aristoteles, Platão, Nero e Theofrônio de Herasistratus poderiam ser rotulados como Hipertensos Seminais Crônicos.

Da atitude de vários caldeus, egípcios e babilônios já poderiam os clínicos ter suspeitado da existência deste síndrome.

Os sintomas existiam, faltava, apenas, um «olho clínico» que os reunisse e lhes desse publicidade.

Foca, (1711) esteve com o «fio condutor» na mão, tendo, infelizmente, após exaustivos exames, chegado ao diagnóstico de diabetes.

Orsini, através de estudos levados a efeito no Departamento de Fisiologia, sobre o «Metabolismo Basal nas Jovens de São Paulo», viu-se possuído desde síndrome o que o obrigou a afastar-se das suas atividades, internando-se numa «clínica de cura» em Paris.

Quer nos parecer que o «leit motiv» da viagem do prof. Vasconcelos à Europa, tenha sido debelar a crise de hipertensão que atravessou graças ao desvelo de seu «cupincha» Gurjão.

Seria enfadonho enumerar um sem número de fatos preponderantes na história da humanidade, todos eles em função do referido síndrome.

QUADRO CLÍNICO É o de um paciente de idade variável, tendo sido descrito menos frequentemente casos em pacientes acima de 70 anos e abaixo dos 10 anos (pequenos hercules). O facies é patognômico: cabelos em desalinho; artérias temporais com batimentos visíveis; supracílios horizontais; conjuntivas congestas; pálpebras edemaciadas; lábios entreabertos, com freqüentes excursões linguais. Atitude irrequieta, vulgarmente «nervosos». Lançagem com ausência de descamação furfurácea das palmas das mãos, com freqüentes excursões linguais. Atitude irrequieta, vulgarmente «nervosos». Lançagem com ausência de descamação furfurácea das palmas das mãos. Febre tipo ondulantes. Sudorese e sialorréia abundantes. Psicicamente: agitação psico-motora, «verborragia» inútil; freqüentes alucinações visuais materiais, podendo chegar ao «delírio místico de Themistocles» (Revista Soviética de Medicina Interna), janeiro -1951).

Há as formas bradicinéticas e oligorréicas que apresentam um facies embotado olhares de «bonzinho» em que sempre se faz presente a sialorréia abundante.

ETIOLOGIA O problema da etiologia constitui um campo aberto às mais variadas discussões, parecendo tratar-se de um caráter menreliano dominante, que se manifesta geralmente após a puberdade.

O A. verificou, com medidas manométricas a existência de hipertensão seminal, no 20º dia a partir da internação dos presos na Penitenciária do Estado de São Paulo. No entanto as medidas manométricas após o «ictus» eram sempre, sem exceção, superiores a 10mm de água, o que contrastava de muito com a queda de pressão a zero após a «digitalização». Daí a conclusão principal: o ideal normalizador da pressão é a «digitalina». Dentre

os casos referidos há os de Lotufo, Santos A Alves, Cristóvão, e Elmo Bittar, que há mais de 10 anos vivem em perpétuo choque tendo sempre se mostrado lhamos, humorados, pacientes e em bom estado físico geral. A 2ª conclusão seria: o choque seminal não acarreta distúrbios gerais. Não há interesse em tirar o paciente desse estado de choque, daí ter sido nula a pesquisa científica a esse respeito.

Só existia uma indicação em caráter de urgência, que é no «edema agudo deferencial paralizante».

DIAGNÓSTICO O diagnóstico síndromico destes casos depende mais do «olho clínico» do observador do que propriamente dos exames subsidiários. O facies, a atitude, o psiquismo, o tipo de risada (Candelaria-like) que é patagnômica. Antecedentes pessoais bem detalhados com minucioso estudo da orientação política (P.D.C.), ser correligionário de Juscelino Kubitschewski.

A manometria segundo método descrito por Martins Costa, revelando pressão acima de 20 mm de água nos permite, muitas vezes, chegar ao diagnóstico. É entretanto medida não de todo inócua podendo ocorrer perfuração em peritônio livre. (Revista do Hospital das Clínicas 1-51) A radiografia de frente e perfil da pequena bacia carecem de interesse diagnóstico.

EXAMES LABORATORIAIS 1

Dosagem da hialuronidase no plasma sanguíneo: positivo para hipertensão, acima de 2 grs. por litro.

2 Pesquisa de «elementos figurados» na saliva. Em casos negativos pode-se lançar mão do teste descrito recentemente por Thales de Brito (agosto de 1951) que hoje recebe o seu nome «teste de Brito» ou do «escarro fecundante». Este teste deve ser realizado com cobaias fêmeas vires colocadas em estufas apropriadas, com ninhos, onde deverá escarrar o paciente suspeito. Depois de 15 a 20 dias após o contato da cobaia com o escarro devemos pesquisar as alterações ovarianas cacterísticas, que estarão presentes nos casos positivos.

Em nota prévia, apresentada à Associação Paulista de Medicina, Xilor (Departamento de Fisiologia) divulgou suas pesquisas sobre o mesmo teste em «sapos fêmeas», obtendo 100% de positividade. Destarte, poderemos usar o «teste do Xilor» onde, por dificuldades materiais não possa ser executado o teste de Brito. Nos casos de calculose do duto de Stenon, a punção biópsia da parótida (órgão de eleição de fixação dos elementos figurados) poderá ser elucidativa.

TRATAMENTO CLÍNICO -Nos casos agudos: sangria branca, em caráter de urgência, podendo a «digitalização» posterior ser feita pelo método de «Gold» ou de «Love». Nos casos crônicos o tratamento deverá ser higieno-dietético-medicamentoso. No que

conserne à higiene: diminuição gradual das reuniões sociais (pic-nics, bailes, etc.). Colocar a orientação literária de recreio a cargo de Sawaia, Dutra e Themistocles. Evitar se expor à everborragia. Cancelar definitivamente os noivados crônicos e subcrônicos. Fazer reflexões sobre Kant, Einsten e Schopenhauer. Preferir Beethoven, Bach e Mozart à tangos, rumbas, boleros e «mambo-jambo» proscrita). Dormir com luzes acesas a fim de evitar fantasias.

Dietética: Proscrever da dieta geral: alface, amendoim, pinhão, chocolate, pimenta em geral e álcool. Pode fumar.

Substituir o sal de cozinha por: brometos, hiposulfitos, nitratos, em especial salitre do Chile. Dieta lipogordurosa de três em três horas para evitar adiposidade e conseqüentemente formação de «dobras».

MEDICAMENTOS A indicação precípua é a «digital», pura, por via natural o método de escolha fica a cargo das possibilidades do paciente: método «Gold» ou de «Love».

Tratamento cirúrgico: Indicado quando falhar o tratamento clínico ou quando houver impossibilidade de fazê-lo, por motivos de ordem financeira, educacional ou quando na iminência de granddes reclusões (prisão, internatos, expedições tipo Kon-Tiki), abandono da vida mundana, etc.

Nestes casos usa-se a «operação Mário Visto Miranda» (1951) que consiste na drenagem aberta da vesícula. Via extra peritonal.



Casa 1. Caso avançadíssimo de hipertensão seminal (síndrome monástico). Observem o desvio conjunto dos olhos (presença dos elementos estranhos no centro de convergência ocular); as parótidas aumentadas, a saliva abundante e o tremor das mãos (tremor mal intencionado).

O BISTURI - 1952 - Artigo de Gatilho (Mário de Costa Galvão Filho), Alvaro de Almeida Magalhães e Tales de Brito (desenho).



INDICADOR PROFISSIONAL

OFTALMOLOGIA

Dr. Flávio França Rangel
Oftalmologista
Clínica de Microcirurgia Ocular
Av. Bríg. Luiz Antônio 3703 - Jd. América
Fones: 887-2747/887-4979 -
Rua Isabel Schimidt, 360 - Santo Amaro
Fones: 522-0565/548-4839
Urgências: BIP 457 B - Central 815-3344

Clínica Oftalmológica Armando Gallo

Maurício Elieser
Dr. Maurício Elieser Neto
Rua Conselheiro Brotero, 1505 - 1º andar
Fone: 825-3600 - Resid. 884-6302/884-5284

Dr. Carlos Souza Dias
Oftalmologista - Especialização: estrabismo
Rua Cincinato Braga 59 - Cj. 5B2 - Fone: 289-1286
Residência: Rua Nuporanga, 90 - Vila Mariana
Fone: 570-3916



Dr. Virgílio Centurion
Instituto de Moléstias Oculares

R. Constantino de Souza, 53 - Cep 04605 - Campo Belo
São Paulo - SP - Brasil - Fones (011) 531-4265/241-2128
Fax: (011) 241-0647

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Clemente I. Ribeiro de Almeida

otorrinolaringologista
Rua Prof. Arthur Ramos 96 - 7º andar
Fones: 813-9122/813-9332 São Paulo

Dr. Silvio A.M. Marone
Prof. Assistente Doutor da Faculdade de Medicina da USP
e Hospital das Clínicas
Ouvidos - Nariz e Garganta - Otoneurologia e Audiometria
Clínica e Cirurgia
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680
Fone: 285-4378 - São Paulo

CIRURGIA PLÁSTICA

Prof. Dr. William E.P. Callia

CRM 3.156
Cirurgia Plástica - Assistente do Hospital das Clínicas e da
Universidade de São Paulo
Rua Itapeva 518 - 9º andar Cj. 907
Fone: 289-0843 - São Paulo

Clínica Sampaio Goes

Prof. João Sampaio Goes Junior
Prof. João Carlos Sampaio Goes
Caixa Postal 11490
887-8644/0101/3038
Av. Brasil, 594
São Paulo

MOACIR PIRES DE MELLO FILHO

Cirurgia Plástica
Rua Emanuel Kant 152 - Fone: 883-1777
Jardim Europa - São Paulo

OSWALDO LUIZ GHEDINI

Cirurgia Plástica
Rua Deputado Lacerda Franco 642 - Pinheiros
Fones: 813-4022/813-4304 - São Paulo

DR. ROBERTO FARINA

Cirurgia Plástica
Av. Rebouças, 1373 - Fone: 282-0643/282-5816 - SP.

HOMEOPATIA

Dr. Antônio de Oliveira Faria
médico homeopata - CRM SP 35063
Rua José Comparato, 38 Aclimação
Fone: 570-2790 São Paulo

DRA. MARIA LUIZA REZENDE
homeopata - CRM 34928
Rua Abílio Soares 561 Fone: 884-4277
Paraisópolis São Paulo

DERMATOLOGIA

Dra. Clarisse Zaitz
Dermatologia
Praça Oswaldo Cruz 47 Cj. 71
Fones: 288-1188 289-7031
Paraisópolis São Paulo

Dr. Mário Grinblat
CRM 13.033
Dermatologia
Av. Europa, 669 Fones: 853-5111/853-5431

CLINICA PRADO SAMPAIO

Dermatologia Clínica e Cirúrgica
Dr. Djalma A. Carmignotto
Rua Pará 65 - 5º andar - Fone: 258-0588
FAX: (011) 258-0032 São Paulo

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Prof. Dr. Marcelo Zugaib

Obstetrícia e Ginecologia
Avenida Brasil 299
Fones: 887-3678/887-3253
São Paulo

Dra. Ceçi Mendes de Carvalho

Lopes
Ginecologia e Obstetrícia
CRM 12485
Rua Sapetuba, 315 - Cep.05510
Fones: 210-9239/212-8128

Prof.ª Anna Maria Bertini

CRM 14237
Livre Docente - Escola Paulista de Medicina
Citopatologista

Fellow da Academia Internacional de Citologia, FIAC

Rua Frei Caneca 1212 - 4º andar
Conj. 44
Bela Vista - Fone: 287-1406 - SP.

NEUROLOGIA

Dr. Ricardo Nitrini

Neurologia
Prof. Doutor do Depart. de Neurologia FMUSP
Cons. Rua Itapeva 366 Cj. 132
Fone: 288-8684

DR. GILBERTO MACHADO DE ALMEIDA

Neurocirurgia
Rua Prof. Arthur Ramos 96 - 1º andar Cj. 12
Fone: 815-2722

GASTROENTEROLOGIA

Dr. Antonio A. Laudanna

Prof. Titular de Gastroenterologia da Fac. de Medicina da
Universidade de São Paulo
Rua Itacolomi 601 - Conj. 46
Fone 259-1003 - Higienópolis - São Paulo

DRA. ANGELITA HABR-GAMA

Professora Associada da Faculdade de Medicina da USP
Cirurgia do Aparelho Digestivo - Coloproctologia
- Colonoscopia
Rua Prof. Arthur Ramos 96 - 12º andar
Fone: 211-1388 - São Paulo

VENEREOLOGIA

Clínica Dr. João Kehdi

Impotência sexual
Doenças sexualmente transmissíveis
Colposcopia - Cirurgia
Ginecologia - Pré Natal - Partos
Praça da Sé 168 - 1º Cj. 102
Fone: 36-4647

Prof. Dr. Fuad Al Assal (Puc-USP)

Impotência sexual (em jovens e idosos)
Tratamento clínico e com microcirurgia
Especialização em Paris - Nova York e Clínica Mayo (EUA)
Praça Oswaldo Cruz, 124 Cj. 24
Fones 285-6161/289-6293

UROLOGIA

Dr. Arnaldo Fazuoli

Prof. Adjunto da Escola Paulista de Medicina
Urologia
Rua João Pereira 378 Fone 831-1564 Lapa
Residência: 260-9324

DR. EMIL SABBAGA

Clínica Médica Doenças Renais Hipertensão
Arterial
Cons. Av. Brigadeiro Luiz Antônio 3333 3º
andar Conj. 31
Fone: 885-2406 Fax (011) 884-9938

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Ricardo Aun

Cirurgia Vascular
Centro Médico Mancel T. Hidal
Hospital Albert Einstein
Av. Albert Einstein 627
Fone: 845-1383 - PBX 845-1233
São Paulo

Prof. DR. Mário Degni -

CRM 349
Cirurgia Vascular - Angiologia
Cons. Rua Dona Veridiana 561 - Fones:
256-9700/256-6433/256-0920
São Paulo

ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA

Dr. Sérgio Luis Gevaerd -

CRM 36900
Ortopedia - Traumatologia
Rua Natingul, 1170 - Fone: 211-0966
(altura da Av. Pedroso de Moraes, 1684)
São Paulo - SP

Dr. Roberto Cavaliere Costa

Ortopedia e Cirurgia do Quadril
Cons. R. Manuel Nóbrega, 1486
Fones: 885-9559 - 885-9509

ALDO FAZZI - MARCO M. AMATUZZI

Instituto de Ortopedia e Traumatologia
Drs: Aldo Fazzi Marco AmatuZZi
Ronaldo Azzo Marcio AmatuZZi
Franklin Araújo Roberto Mota
Rua Prof. Arthur Ramos 96 - 3º andar
Fone: 815-3000 Fax: 815-3457 SP



INDICADOR PROFISSIONAL

Prof. Dr. OSNY SALOMÃO
Ortopedia e traumatologia Cirurgia Pé e Tornzele
Cons. Av. Santo Amaro 5350
Fones: 542-1313 542-1799

Dr. Ivan Ferraretto

(CRM. 9974)
Ortopedia - Fraturas - Coluna Vertebral
Cons. Hospital Samaritano
Rua Cons. Brotero 1486 - Higienópolis
Fones: (011) 67-6992 e (011) 825-1122 Ramal 2025

CLINICA DE REABILITAÇÃO

Neurológica e Ortopédica
Adultos e Crianças

DR. REYNALDO GASPAR CALIA

Av. Doutor Arnaldo 1566 - 864-7788
São Paulo SP.

FISIATRIA

DRA. SATIKO TOMIKAWA IMAMURA

Médica Fisiatra
Diretora da Div. de Medicina Física do IOT do Hospital das
Clínicas da FMUSP.
Cons.: - Rua Cariris, 177 - Fones: 814-0033/211-1383
Pinheiros - São Paulo

Prof. Dr. Jorge Osvaldo Bilsky

Fisiatra - Fisioterapia
Av. Pacaembú, 1079 Fone: 826-0472
São Paulo SP.

CLINICA GERIATRICA

Dr. Túffik Mattar

(CRM 8.167)
Titulo de especialista em medicina interna pelo Conselho
Federal de Medicina
Dra. Elizabeth de Oliveira Mattar (CRM 43.423)
CLINICA GERIATRICA - IMUNOLOGIA: CARDIO
VASCULAR
Rua 7 de abril 282 - Fones 255-5855 - São Paulo

CLINICA DE ALERGIA

**Clínica de Alergia e
Imunoterapia CLAI**

Alergia Respiratória e Cutânea
Testes - Vacinas
Dr. Alberto Levy - Dra. Luiza Hepner Levy
Rua Brigadiero Galvão 272 Fone: 825-4288

ULTRASSONOGRRAFIA

**Centro Ultrassonográfico s/c
Ltda.**

Dr. Alberto Eigier
Dr. Décio Hanschild
Rua Estados Unidos 2230 - Fone: 853-5499
São Paulo - SP.

**Centro de Diagnóstico por Ultra
Som Dr. Joel Schmillevitch S/C
Ltda.**

Dra. Ana Cheila Gorski
Avenida Angélica 1045 - 1º andar Conj. 13
Higienópolis - São Paulo - Fones:
826-6828/67-5264/825-8882

DR. LUIZ KARPOVAS

Radiodiagnóstico e Ultrassonografia
Rua Bahia 435 - Cep 01244 - São Paulo
Fones: 257-7100/257-7303/257-7703

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

**Laboratório Integrado de
Análises Clínicas**

Avenida Rebouças 2682 - Fone: 280-2499
05402 - São Paulo

**Laboratório de Análises
Clínicas LGA S/C Ltda.**

Check-Up - Hormônios - Anatomo patológico
Imunofluorescência - Papanicolau - Bioquímica
-Hematologia - Parasitologia - Microbiologia - H.I.V.I.-II -CEA
- AFP
Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 5.202
Fones: 819-3953 - 268-9349 - Jaguaré
Filial Av. do Rio Pequeno 439 Butantã - Facsimile
819-3953

CITO CLIN - Laboratório Médico

Patologia Clínica - Colposcopia e Ultrassom
Papanicolau
Fundador: Dr. D'Arcy Geraldo de Vita
Rua Barão de Jundiá, 263 - Lapa
Fone: 831-1117 - São Paulo

**Laboratório Bioquímico de
Análises Clínicas
JARDIM PAULISTA**

Análises Clínicas - Biologia Molecular
Av. Brigadeiro Luis Antônio 4701 - Fone: 885-7955
Posto de Coleta - Av. Eld Mansur 811 - 1º andar
Fone: 492-3061 - Granja Viana.

**LABORATÓRIO MÉDICO
GIANNELLA**

desde 1946
patologia clínica geral e especializada - colposcopia
-colposcopia - dosagens hormonais - anatomia patológica
-imunocensal hormonal
Av. Brig. Faria Lima, 1544 - 2º Andar - Tels: 210-0437
-212-5961

Laboratório Bio Clínico

Patologia Clínica
Análises clínicas - anatomia patológica - imunologia
completa-liquor
Atendimento domiciliar
estacionamento próprio
Sede Central: Rua Peixoto Gomide 545 fone 285-2355
(Jardins)
Posto de Coleta
Santana: Rua Benvidã A. Abreu Leme 110
Vila Sta. Catarina: Av. João Barreto de Menezes 677
Pacaembú: Av. Pacaembú 769

Laboratório FLEURY

Laboratório de Análises Clínicas
Administração e Laboratório
Rua Cincinato Braga 282 Fone: 284-5233
Posto de Coleta: Av. Brasil 216
Posto de Coleta: Av. Rebouças 3073
Telex: 1124571 LFBR-BR
1124618 LFBR-BR

**LABORATORIOS DE
ANATOMIA PATOLOGICA E
CITOLOGIA**

**Instituto Cardoso de Almeida
de Patologia**

Anatomia Patológica - Citologia - Imunohistoquímica
-Colposcopia
Rua Conselheiro Brotero, 1505 - 01232
São Paulo - S.P. - Fones: 67-7073/826-3400
Realizamos ainda: Híbridação «in situ» para HPV
Tipagem Imunohistoquímica de Linfomas (BeI)
Marcadores de Neoplasia mamárias
Receptores de Estrógeno e Progesterona
Oncogenes
P.S.Z.

**Laboratório de Anatomia
Patalógica e Citologia**

Drs. Darcy e Fernando dos Santos Monteiro S/C Ltda.
Rua Lisboa 173 - Fones: 853-0008/262-2282
São Paulo

**PATHOS - ANATOMO
PATOLOGIA S/C**

Anatomia Patológica
Citologia Oncótica
Colposcopia
Rua Tomás Carvalhal 483 - Paraíso
Fone: 885-5174
Diretor: Dr. Luciano B. Lemos

**Laboratório de Patologia
Cirúrgica**

Dr. Ferdinando Costa
Anatomia Patológica
Citologia
Colposcopia
Dr. Ricardo Borges da Costa (CRM 53.736)
Rua Maria Figueiredo 299 - Paraíso
Fones: 288-9520/288-9306 - S. Paulo

Prof. Dr. PLÍNIO SANTOS

CRMESP - 19.053
Anatomia patológica
Citopatologia
Colposcopia
Estudo fenotípico de aberração cromossômica em
abortamentos de 1º trimestre
Rua Diogo de Faria nº 1189 - Fone: 572-1100
04037 - São Paulo

**Diagnóstika
UNIDADE DIAGNÓSTICA EM
PATOLOGIA CIRÚRGICA E
CITOLOGIA**

Prof. Dr. Kiyoshi Injia
Dr. Filadélfio Euclides Venco
Dr. Roberto El Ibrahim.
R. Peixoto Gomide, 527 - fone 283-5790

**INSTITUTO DE PATOLOGIA E
CITOLOGIA PROFESSOR
VICTORIO VALERI LTDA.**

Punção de biopsias
Aspirativas
Citologia e esfoliativa
Colposcopia
Dr. Fabio Valiengo Valeri
Prof. Dr. Victorio Valeri
Dr. Frank W. Bisson
DR. Agostinho S. Henrique Filho
Av. Rebouças, 855 - fone: 280-2323
São Paulo



PRODUTOS HOSPITALARES CIRÚRGICOS E DE
CONFORTO PESSOAL

- ★ INOX HOSPITALAR ★ SONDAS
- ★ MICROPORE
- ★ EQUIPOTO. PARA SORO
- ★ BOLSA PARA COLOSTOMIA
- ★ URIPEN ★ COLETORES DE URINA
- ★ MULETAS ★ CINTAS ★ BENGALAS
- ★ AGULHAS E SERINGAS
DESCARTÁVEIS
- ★ MEIAS ELÁSTICAS ★ GASE
- ★ ESPARADRAPO

**283-2943
(011) 289-5599
289-8984**

SEDE PRÓPRIA

PÇA. OSWALDO CRUZ, 124 - L.J. 2/3
CEP. 04004 - S. PAULO-SP.



BIO-CIÊNCIA/LAVOISIER

ANÁLISES CLÍNICAS S/C LTDA.

MATRIZ: Av. Angélica, 1832 (Higienópolis) -

Tel.: (011) 256-1133

Fax: (011) 259-1337 - CEP 01228 - São Paulo - SP.

UNIDADES DE COLETA:

•Av. Adolfo Pinheiro, 2384 (Santo Amaro)
Tel (011) 523-7035/9512 / Cep 04734

São Paulo SP

•Rua Dr. Raul Rocha Medeiros, 84
(Tatuapé)

Tel. (011) 296-3668/ Cep 03071

São Paulo SP

•Rua João Gonçalves, 458

Tel. (011) 208-1197 / Cep 07010 -Guarulhos-
SP

•Rua Botucatu, 447 Vila Clementino)

tel. (011) 571-3324 / Cep 04023

São Paulo - SP



Laboratório Clínico

Delboni Auriemo

Aprimoramento contínuo em Patologia Clínica

São Paulo - SP

Rua Balaarte, 460 - Tel.: 530-8511

Av. Brasil, 762 - Tel.: 887-4211

Av. Brasil, 721 - Tel.: 887-4211

Av. Paes de Barros, 1220 - Tel.: 291-3114

Rua Itapeva, 500 - 6º andar - Tel.: 287-7555

Av. Ver. José Diniz, 3687 - Tel.: 530-9985

Centro Empr. São Paulo - Bloco F - Tel.: 545-1297

Rua 3 de Dezembro, 43 - 1º andar - Tel.: 36-9732

CENTRAL DE INFORMAÇÕES - Tel.: 530-8511



CENTRO MÉDICO HIPERBÁRICO DE SÃO PAULO

PÇA. SEN. LINEU PRESTES

Nº 326 - CEP 05434 - PINHEIROS SÃO PAULO - TEL.: (011) 815-6067

DR. IVAN JORGE RIBEIRO

DIRETOR CLÍNICO

CRMSP 18890

GAMP



SOLICITE NOSSO
CALENDÁRIO ANUAL
DE ATIVIDADES
PARA O ANO LETIVO DE (1992)

PELOS TELEFONES
212-8128-210-9239

grupo de apoio
à maternidade
e paternidade

A NOVELA DO ESTACIONAMENTO

A comissão do Estacionamento parece estar encerrando a 1ª fase dos seus trabalhos. Ela é composta por um representante dos alunos, um dos funcionários, um dos professores, a administração e a vigilância, sendo presidida pelo Dr. Eder.

Conseguimos enxugar o nº de crachás, de mais ou menos 1900 para mais ou menos 1200. Existem 600 vagas utilizadas em horários diferentes mas com picos de demanda. Sabemos que a solução real do problema só virá com a construção de outro local para estacionamento, quando poderemos até atender a solicitações diversas de crachás. Até lá, procuramos priorizar os alunos e os professores e funcionários de tempo integral. Os que não se enquadram nesses grupos podem encaminhar pedido à Comissão, com justificativa, para análise caso a caso.

A vigilância está editando um regulamento para utilização dos crachás e, quando estiver di-

vulgado, começará a caçar os crachás dos infratores. O mais importante é lembrar que o crachá é pessoal e não do carro. Não pode ser emprestado a outros. Além disso, deverá permanecer em local visível no pára-brisas durante todo o tempo em que o carro estiver no estacionamento da FMUSP. Não custa lembrar que a tentativa de falsificação (como já foi observada pela segurança) acarretarão a perda do cartão original e sanções ao falsificador (o primeiro que foi pego recebeu suspensão de 3 dias e tem seu nome no computador, na lista dos que não terão cartão jamais, nem que haja vaga).

Estamos abertos a sugestões que venham ajudar a melhorar este problema e acreditamos que a conclusão do metrô virá contribuir muito também. Assim, solicitamos a compreensão de todos, colaborando com a vigilância.

Gratos

A Comissão

A NOVELA DA LANCHONETE

Estamos encerrado o 4º ano de Litígio na Justiça, desde que, pedimos a Restituição de Posse da Lanchonete. Como todos nos perguntam como vai o caso, aí vai um Resumo:

1) Tudo começou porque o CAOC, como deve ser, funciona como linha de frente para as reclamações dos alunos. Diante das insistentes queixas de anos atrás, procuramos o responsável para propor melhorias. Como em todo os outros momentos, a resposta foi sempre negativa, sob a alegação que a Lanchonete já presta o melhor serviço.

2) Entramos na justiça contestando um pedido deles para renovação do contrato. Ganhamos em todas as instâncias (se o processo já foi até Brasília). Aguardamos agora a solução do último recurso; sendo favorável a nós entraremos com despejo.

3) A idéia inicial era trazer o COSEAS para cá, ampliando o restaurante deixando o local para uma pequena mas bem trancada Lanchonete. A locação seria feita após licitação pública. Só que a negociação resultou em que o COSEAS não virá (por falta de verba).

4) Assim, enquanto aguardamos o desfecho, mantemos a idéia da licitação Pública para uma nova Lanchonete e deixamos o Pessoal do Restaurante previnido para uma provável reforma conjunta:

5) No mês passado, fomos procurados por representantes da Lanchonete, para tentar permanecer no local. Explicamos que só depende deles: se conseguirem mostrar um serviço ADEQUADO, muito provavelmente a Diretoria da Época verá com bons olhos um novo contrato. Tornamos a explicar que «SERVIÇO ADEQUADO» é limpeza, boa vontade dos funcionários, capricho na feitura dos lanches e muito mais limpeza ainda. Isto sem falar em adequação dos preços.

Assim, queremos tornar público que o PROCESSO AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO, que todos devem ser fiscais do serviço, cobrando posturas coerentes desta e de outras Diretorias do CAOC. O atual pessoal só fica se o serviço ficar ótimo, se todos elogiarem e desejarem isso.